

GABARITO

Prova Bimestral - 1º bimestre - 8º ano - F-8-P1 - Bloco 1

01	POR	E
02	POR	A
03	POR	E
04	POR	D
05	POR	D
06	POR	D
07	POR	C
08	POR	C
09	POR	D
10	POR	D
11	RED	C
12	RED	E
13	RED	D
14	RED	B
15	RED	C



PROVA BIMESTRAL

P-1 – Ensino Fundamental II
BLOCO 1
8º ano

TIPO

F-8

RESOLUÇÕES E RESPOSTAS PORTUGUÊS

QUESTÃO 1: Resposta E

Trata-se, respectivamente, de um numeral, um substantivo e um verbo. É fundamental para a resolução da questão que se observe a constituição das palavras (atenção especial para o verbo) e para a relação que se estabelece com outros termos (o que facilita a percepção dos termos determinantes e determinados.) No cartaz, a palavra “sete” relaciona-se com o substantivo “pessoas”, indicando seu número. O termo “fome” é complemento do verbo “passar”, o que demonstra seu valor nominal. O verbo “colabore”, conjugado no imperativo, apresenta uma demanda, um pedido.

Nível de dificuldade: fácil

QUESTÃO 2: Resposta A

O período inicial do enunciado é fundamental para o entendimento do conceito de texto injuntivo, aquele que sugere formas de se praticar determinada tarefa. Para isso, é comum o uso do modo imperativo, que tem por característica a interlocução e o tom persuasivo.

Nível de dificuldade: fácil

QUESTÃO 3: Resposta E

A alternativa **A** é incorreta, pois o tratamento em segunda pessoa utilizado em todo o texto, amplia o caráter formal da fala do eu lírico. Na alternativa **B**, o advérbio de negação atrai o pronome, colocando-o na posição adequada. O superlativo apontado pela opção **C** também foi feito da forma mais adequada. A opção **D** associa inversão sintática à coloquialidade, não reconhecendo que esse é um procedimento comum a textos líricos. A última opção é correta, pois sabe-se que o advérbio, de acordo com a norma padrão, não apresenta diminutivo.

Nível de dificuldade: intermediário

QUESTÃO 4: Resposta D

Inicialmente, é preciso classificar o termo em destaque no enunciado: trata-se de uma conjunção adverbial. A alternativa **D**, que traz a conjunção coordenativa aditiva “e”. Nas demais alternativas, tem-se: A) pronome; B) preposição; C) pronome; E) advérbio.

Nível de dificuldade: intermediário

QUESTÃO 5: Resposta D

A análise do conteúdo verbal da tirinha demonstra que o autor valorizou frases de sentido completo sem verbo (frases) em detrimento de orações para a construção de seu texto. Todos os quadrinhos apresentam alguma construção sintática que não apresenta verbo. Por isso, é fundamental ter em mente a diferença entre “frase, oração e período”.

Nível de dificuldade: intermediário

QUESTÃO 6: Resposta D

Ao sair do carro e atravessar as grades do portão do cemitério, a personagem revela-se um fantasma, trazendo sentido à narrativa.

É importante ressaltar que clímax é o momento de tensão que resolve a complicação inicial do texto. Geralmente, confunde-se isso com o momento de maior emoção do texto. O fato de o texto terminar sem espaço para a normalização inicial da narrativa dificulta a questão.

Nível de dificuldade: difícil

QUESTÃO 7: Resposta C

O advérbio “através” demarca a quebra de expectativa do texto, pois indica que a personagem passou por dentro as grades do portão, obra que apenas um fantasma poderia realizar. Esse procedimento denota o caráter fantástico do texto, o que só se pode constatar no último período do conto.

A alternativa **A** é inadequada, pois o substantivo “amor” exerce a função de vocativo (é importante lembrar que não se deve separar o sujeito de seu verbo por vírgulas).

A alternativa **B** trata da questão da derivação imprópria; no entanto, considera que o termo “moça”, aqui substantivo, é adjetivo.

A alternativa **D** é incorreta, pois, embora a personagem tenha utilizado o imperativo, o tom era de convite, e não de ordem.

A alternativa **E** é inadequada, pois não há verbos em nenhuma das construções frasais.

Nível de dificuldade: difícil

QUESTÃO 8: Resposta C

Na oração “Ele nunca teria inventado a roda”, o pronome funciona de forma anafórica, retomando o substantivo “homem” e evitando, assim, sua repetição no texto. Um procedimento coesivo bastante comum em Língua Portuguesa.

Na alternativa **A**, ressalta-se a possível confusão que se pode ter entre a ideia numeral do termo “única”, e sua função de adjetivo. Na alternativa **B**, sugere-se lembrar que muitas vezes o sujeito é desinencial, estando, assim, presente na desinência do verbo.

Na alternativa **D**, trata-se de uma conjunção de valor condicional. A alternativa **E** está incorreta, pois a maior parte das orações expressa ações, contendo, assim, predicados verbais.

Nível de dificuldade: intermediário

QUESTÃO 9: Resposta D

Na alternativa **D**, nota-se inversão da ordem sintática. Tem-se: I – verbo; II – sujeito; III – complemento. No entanto, esse procedimento não compromete o entendimento do texto, sendo, apenas, um recurso autoral que garante a musicalidade do trecho.

Na alternativa **A** há uma locução verbal, portanto apenas uma oração. A alternativa **B** está incorreta, pois o verbo “roubar” expressa ação. A alternativa **C** é incorreta, porque o caráter metafórico do verbo não compromete sua predicação. A alternativa **E** é incorreta, pois a locução “fui ficando” expressa estado, tendo como predicativo o termo “sem saída”.

Nível de dificuldade: difícil

QUESTÃO 10: Resposta D

O termo “Tanta coisa” exerce função de sujeito determinado explícito da locução verbal “foi acumulando”.

A alternativa **A** é incorreta, pois a quarta estrofe apresenta sujeito explícito. Na alternativa **B**, não se deve confundir sujeito desinencial (determinado) e sujeito indeterminado, aquele que não se pode – ou não se quer – revelar. A alternativa **C** é inadequada, pois as três primeiras estrofes são introduzidas por orações com sujeito determinado desinencial. A alternativa **E** é inadequada pelos mesmos motivos antes mencionados.

Nível de dificuldade: difícil

REDAÇÃO

QUESTÃO 11: Resposta C

A opção **A** é correta, visto que os adjetivos e advérbios contribuem para a descrição da atmosfera de suspense, o que também valida a opção **D** como correta. A opção **E** aborda a seleção lexical específica das narrativas de terror, marcada por termos macabros capazes de provocar medo no leitor. A opção **C** mostra-se incorreta em razão da lentidão típica das narrativas de terror, contribuindo para a criação do suspense narrativo.

Nível de dificuldade: intermediário

QUESTÃO 12: Resposta E

Todas as opções apresentam adjetivos, advérbios e/ou substantivos que caracterizam de alguma forma a cena narrada. A única opção que destoa do teor descritivo é a **E**, caracterizada pelo teor narrativo em destaque com o verbo de ação “olhou”.

Nível de dificuldade: fácil

QUESTÃO 13: Resposta D

O vampiro Edward é considerado um vampiro moderno pelo fato de apresentar conflitos existenciais típicos de um ser humano normal. Atenção: a alternativa **A**, mesmo apresentando uma justificativa verdadeira, não é associável à tipificação de anti-herói. Portanto, a opção que consegue aliar a correta classificação à justificativa é a **D**.

Nível de dificuldade: intermediário

QUESTÃO 14: Resposta B

Embora todas as opções possam fazer sentido como caracterizadoras da narrativa de ficção científica, a opção **B** é a única que consegue abordar a essência da charge: a percepção da ausência de políticos honestos na sociedade brasileira. Logo, ao abordar a ausência de verossimilhança externa, há uma clara referência a uma das principais características do texto de ficção científica: a falta de coerência da narrativa com a realidade atual.

Nível de dificuldade: difícil

QUESTÃO 15: Resposta C

Os conceitos de ficção e verossimilhança não podem ser confundidos. Mesmo sendo um texto fictício, há a possibilidade de ele abordar uma situação que vai se tornar verdadeira no futuro. Portanto, a melhor opção é **C**. As outras opções são invalidadas por trazerem uma generalização indevida que não tipifica o gênero em análise.

Nível de dificuldade: difícil